

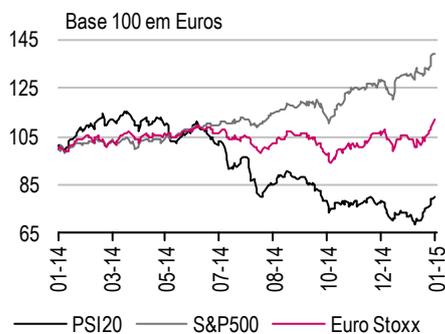
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	348	1,0%	8,8%	8,8%
PSI 20	5.360	1,1%	11,7%	11,7%
IBEX 35	10.696	1,1%	4,1%	4,1%
CAC 40	4.675	0,7%	9,4%	9,4%
DAX 30	10.798	1,4%	10,1%	10,1%
FTSE 100	6.852	0,3%	4,4%	8,4%
Dow Jones	17.679	0,0%	-0,8%	6,4%
S&P 500	2.057	0,3%	-0,1%	7,2%
Nasdaq	4.772	0,3%	0,8%	8,1%
Russell	1.201	1,0%	-0,3%	6,9%
NIKKEI 225*	17.768	1,7%	1,8%	10,6%
MSCI EM	989	-0,2%	3,4%	10,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	45,2	-1,0%	-15,2%	-9,1%
CRB	216,0	-0,3%	-6,0%	0,8%
EURO/USD	1,128	0,2%	-6,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,374	-7,6	-31,3	-
Bund 10Y*	0,395	3,3	-14,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,55	1,0%	11,9%
IBEX35	106,93	1,3%	3,8%
FTSE100 (2)	68,45	0,3%	4,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Ótimismo prevaleceu e semana começou em alta

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 4,6%	Delhaize Group 7,1%	Meadwestvaco Cor 14,0%
	Edp Renovaveis S 3,8%	Abengoa Sa-B Sh 6,2%	Wynn Resorts Ltd 6,7%
	Altri Sgpps Sa 3,5%	Air France-Klm 5,5%	Dr Horton Inc 5,5%
	Banif - Banco In 0,0%	Alpha Bank A.E. -11,6%	Western Digital -4,8%
-	Teixeira Duarte -0,5%	Natf Bank Greece -13,0%	Mattel Inc -5,0%
	Portugal Tel-Reg -6,5%	Piraeus Bank -17,6%	Seagate Technolo -7,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDPR estabelece *project finance* para 120MW no Brasil

Europa

Philips volta a desiludir nas contas trimestrais e deixa metas de 2016 em aberto
Ericsson - melhor dividendo, lucro operacional e margem bruta motiva investidores
EasyJet anuncia aumento de receitas no 1º trimestre fiscal
NCC desaponta nas receitas e no lucro do 4º trimestre
Novartis reporta contas do 4º trimestre
Siemens divulga resultados trimestrais desapontantes

EUA

Microsoft bate estimativas, mas avisa para dólar forte
Norfolk desilude nas receitas reportadas
Seagate desaponta nas vendas do 2º trimestre fiscal
WW Grainer corta estimativas para 2015
Roper Industries apresenta contas do 4º trimestre
Citizens batem estimativas de resultados
D.R. Horton reporta forte aumento nas encomendas do 1º trimestre

Indicadores

PIB do Reino Unido registou uma expansão sequencial de 0,5% no 4º trimestre
Leading Index da China apontou para uma nova melhoria das perspetivas
Confiança das PME's no Japão deteriorou-se em janeiro

Outras Notícias

Rússia no "lixo"
Tsipras empossado como primeiro-ministro escolhe Independentes para coligação

Agenda Macro

Na restante agenda macroeconómica de hoje destaque nos EUA às 13h30m para as **Encomendas de Bens Duradouros** (espera-se confirmação de subida de 0,3% em dezembro de 2014), às 14h para o **S&P/CS** (analistas apontam para subida homóloga de 4,3% nos preços das casas nas 20 principais cidades norte-americanas em novembro). Às 14h45m a Markit avança com um **valor preliminar de atividade terciária** em janeiro (PMI Serviços deve apontar para aceleração do ritmo de expansão do setor, ao subir de 53,3 para 53,8). Às 15h teremos **Vendas de Casas Novas** em dezembro (aguardada subida mensal de 2,7%) e Índice de **Confiança dos Consumidores**, medida pelo Conference Board (esperada melhoria, com valor de leitura a passar de 92,6 para 85,5).

Fecho dos Mercados

Otimismo prevaleceu e semana começou em alta

Portugal. O PSI20 subiu ontem 1,1% para os 5360 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 336,3 milhões de ações, correspondentes a € 122,4 milhões (10% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 4,6% para os € 9,626, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP Renováveis (+3,8% para os € 6,19) e da Altri (+3,5% para os € 3,072). Apenas a Portugal Telecom (-6,5% para os € 0,824) e a Teixeira Duarte (-0,5% para os € 0,748) recuaram. O Banif terminou a sessão inalterado nos € 0,0062.

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a primeira sessão da semana em alta, contrariando assim, uma abertura periclitante. Os ganhos da semana passada são assim estendidos. Num dia marcado pelo empossamento de Alexis Tsipras como primeiro-ministro da Grécia, após o anúncio da coligação do Syriza com o Gregos Independentes para formação de governo, a principal exceção nos ganhos do velho continente foi mesmo o ASE, principal índice helénico, que tombou 3,2%. As *yields* dos títulos de dívida soberana da Grécia a 10 anos subiam 61,4pb para os 8,789% @ 16h50m. Por cá, destaque para a Galp (+4,6%) que liderou os ganhos no PSI20 em dia de reporte de dados operacionais do 4º trimestre. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (372,39), o DAX ganhou 1,4% (10798,33), o CAC subiu 0,7% (4675,13), o FTSE acumulou 0,3% (6852,4) e o IBEX valorizou 1,1% (10696,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,58%), Automóvel (+1,27%) e Recursos Naturais (+1,06%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Alimentação & Bebidas (-0,12%).

EUA. Dow Jones +0,03% (17678,7), S&P 500 +0,3% (2057,09), Nasdaq 100 -0,1% (4275,715). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,39%) e Consumer Discretionary (+0,57%), Financials (+0,47%), Materials (+0,47%), Health Care (+0,45%) e Industrials (+0,16%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-0,44%), Telecom Services (-0,43%), Utilities (-0,04%) e Consumer Staples (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 737 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (760 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,7%); Hang Seng (-0,4%); Shangai Comp. (-0,9%)

Portugal

EDPR estabelece *project finance* para 120MW no Brasil

Em comunicado à CMVM, a EDPR (cap. € 5,3 mil milhões, -1,4% para os € 6,102) informou ter estabelecido “estruturas contractuais de *project finance* com o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do Brasil para o projeto Baixa do Feijão, que compreende quatro parques eólicos com capacidade total de 120 MW. O projeto Baixa do Feijão, atualmente em fase de construção, está localizado no Estado do Rio Grande do Norte, um dos locais mais ventosos do Brasil. A dívida de longo prazo contratada totaliza R\$ 306 milhões, estando o encaixe da operação sujeito a condições contratuais normais neste tipo de transações. A execução desta operação reflete a estratégia de financiamento da EDPR, baseada na contratação de dívida de longo prazo em moeda local a preços competitivos, tendo como objetivo minimizar os riscos de refinanciamento e reduzir os riscos de variações cambiais. Em Dezembro de 2011, no Leilão de Energia A-5 do Brasil, a EDPR assegurou, para os parques eólicos mencionados, Contratos de Aquisição de Energia a 20 anos com início em Janeiro de 2016.”

*cap- capitalização bolsista

Europa

Philips volta a desiludir nas contas trimestrais e deixa metas de 2016 em aberto

A eletrônica holandesa Philips (cap. € 24,3 mil milhões, -3,2% para os € 25,95) voltou a desiludir nas contas trimestrais, ao reportar vendas de € 6,54 mil milhões relativas ao 4º trimestre, falhando os 6,66 mil milhões estimados pelos analistas. As vendas comparáveis desceram 2% (queda de 3% no ramo de saúde e de 3% no de iluminação, que contratou com uma subida de 6% nos bens de consumo). O EBITDA excluindo extraordinários situou-se nos € 743 milhões. A dívida líquida no final do período era de €2,2 mil milhões. A Philips prevê custos adicionais de reestruturação em 2015 e 2016, nomeadamente 300 a 400 milhões de euros relacionados com a separação da Lumileads da Automotive (unidade voltada para ramo auto). O CEO referiu que o ano de 2014 foi desapontante, afetado pelo arrefecimento das economias da Rússia e da China, não havendo ainda uma decisão final quanto a uma possível alteração do das metas para 2016. Propõe a manutenção do dividendo nos € 0,80 por ação.

Melhor dividendo, lucro operacional e margem bruta da Ericsson motiva investidores

A Ericsson (cap. Sk 341 mil milhões, +0,7% para os Sk 103,6) reportou um crescimento homólogo de receitas de 1%, ascendendo a Sek 68 mil milhões, ficando abaixo dos Sek 70,5 mil milhões esperados. As vendas na América do Norte, representativas de cerca de um quinto da receita, caiu 5% face a menores investimento das *telecoms* norte-americanas no desenvolvimento das redes. Na Europa, central e ocidental as receitas cresceram 17%. Os ganhos de uma queda de 18% da coroa sueca face ao dólar foram marginais já que a empresa utiliza contratos futuros para mitigar o risco de variações cambiais. A margem bruta de 36,6% ficou acima dos 34,7% esperados. O lucro operacional ascendeu a Sek 6,3 mil milhões ultrapassando, os Sek 6,1 mil milhões aguardados. O resultado líquido totalizou Sek 4,22 mil milhões abaixo dos Sek 4,55 mil milhões previstos. O dividendo proposto de Sek 3,4 por ação é superior aos Sek 3,2 que a Bloomberg previa que a Ericsson sugerisse. No que toca à descontinuação do negócio de modems, a empresa informou que o estado atual está à frente do programado.

EasyJet anuncia aumento de receitas no 1º trimestre fiscal

A transportadora aérea britânica EasyJet (cap. £ 7,2 mil milhões, +3,4% para os £ 18,15) reportou um crescimento de 3,8% em termos homólogos nas vendas do 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em dezembro de 2014, totalizando £ 931 milhões, o que ultrapassa os £ 915 milhões aguardados pelos analistas. A receita por lugar aumentou 0,8% para os € 56,16/lugar. O custo por lugar caiu 0%. O número de passageiros transportado aumentou 4,1% para os 14,9 milhões no trimestre, o que fica acima do crescimento de capacidade de apenas 2,9%. Para o 1º semestre fiscal a empresa antecipa um prejuízo antes de impostos entre os £ 10 milhões e os £ 30 milhões. Uma melhoria face à perda de £ 53 milhões no mesmo período do ano anterior.

NCC desaponta nas receitas e no lucro do 4º trimestre

A empresa de construção sueca NCC (cap. Sk 28,9 mil milhões, -1,1% para os Sk 267) reportou um lucro operacional antes de impostos de mil milhões de coroas suecas, ficando aquém da estimativa dos analistas de Sek 1,1 mil milhões para o último trimestre de 2014. As receitas caíram 11% em termos homólogos para os Sek 18,8 mil milhões, também abaixo dos Sek 18,9 mil milhões esperadas. As encomendas recebidas no período cresceram 28,5% para os Sek 18,5 mil milhões. O dividendo proposto é, sem surpresas, de Sek 12 por ação.

Novartis reporta contas do 4º trimestre

A Novartis (cap. Sfr 239,9 mil milhões, +1,8% para os Sfr 88,55), reportou um resultado ajustado por ação de \$ 1,21, que bateu os \$ 1,19 esperados pelos analistas para o 4º trimestre. As receitas caíram 3% em termos homólogos para os \$ 14,6 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 14,7 mil milhões aguardados. A proposta de dividendo é de Sfr 2,6, aquém da estimativa da Bloomberg de Sfr 2,65. Para 2015, a empresa antecipa uma subida de entre 4% a 6% nas receitas líquidas e entre 7% e 9% no resultado operacional. Em entrevista à Bloomberg TV, o CEO, Joe Jimenez, disse que a Novartis não está fora do “jogo de fusões e aquisições” e que está à procura de potenciais aquisições onde pode gastar entre os \$ 2 mil milhões e os \$ 5 mil milhões.

Siemens divulga resultados trimestrais desafortunados

A Siemens (cap. € 87,7 mil milhões, -3,3% para os € 99,5) divulgou um lucro de € 1,08 mil milhões no 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em dezembro de 2014, tendo desafortunado face aos € 1,19 mil milhões esperados pelos analistas. A empresa informou ter registado um custo de € 47 milhões em custos de reestruturação. As receitas cresceram 0,5% em termos homólogos para os € 17,4 mil milhões, ultrapassando os € 17,1 mil milhões. As encomendas no período ascenderam a € 18 mil milhões. Para 2015, a empresa confirmou o *Outlook* de fazer crescer o seu EPS em mais de 15%, colocar a margem operacional entre os 10% e os 11% e obter uma estagnação nas receitas orgânicas. A Siemens antecipa um ganho de € 1,6 mil milhões antes de impostos por finalizar processos de desinvestimento. Adicionalmente, espera um ganho de € 1,4 mil milhões antes de impostos por vender uma participação na BSH.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Microsoft bate estimativas, mas avisa para dólar forte**

A Microsoft apresentou ontem um EPS ajustado de \$ 0,77, dois cêntimos de dólar acima do aguardado para o 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em dezembro de 2014. As receitas cresceram 8% em termos homólogos para os \$ 26,5 mil milhões, batendo os \$ 26,3 mil milhões antecipados. A margem bruta ascendeu a 61,7%, ficando aquém dos 62,9% aguardados pelos analistas. As receitas provenientes de licenciamento comercial caíram para os \$ 10,7 mil milhões, desafortunando face aos \$ 10,9 mil milhões esperados. Receita não recebida, uma medida utilizada como indicador de vendas futuras, totalizou \$ 21,2 mil milhões, abaixo dos \$ 21,8 mil milhões esperados. Para o 3º trimestre fiscal a empresa anunciou que as flutuações cambiais iriam afetar as receitas em 4 pontos percentuais e que os motivos que reduziram as receitas comerciais se iriam manter nomeadamente uma menor procura no Japão, China e Rússia.

Norfolk desilude nas receitas reportadas

A Norfolk Southern, transportadora ferroviária de mercadorias, reportou um EPS ajustado de \$ 1,64, indo ao encontro do valor estimado pelos analistas para o 4º trimestre. No entanto, as receitas caíram 0,4% para os \$ 2,87 mil milhões, desafortunando face aos \$ 2,94 mil milhões aguardados. O rácio operacional ascendeu a 69%. Para 2015 a empresa antecipa gastar \$ 2,4 mil milhões em *capex*.

Seagate desafortuna nas vendas do 2º trimestre fiscal

A Seagate, maior fabricante mundial de discos rígidos para computadores, apresentou um EPS ajustado de \$ 1,35, referente ao 2º trimestre fiscal, terminado em dezembro, em linha com o esperado. As vendas ampliaram 4,8% para os \$ 3,7 mil milhões, atrás dos \$ 3,74 mil milhões aguardados. A margem bruta ascendeu a 27,8%.

WW Grainer corta estimativas para 2015

A WW Grainer, cortou aquele que antecipa ser o intervalo do seu EPS para 2015. Com efeito, a norte-americana fornecedora de peças para fábricas espera agora um resultado por ação anual entre os \$ 12,6 e os \$ 13,6, quando anteriormente apontou para entre os \$ 12,9 e os \$ 13,8. O atual consenso entre os analistas é de \$ 13,47. Também a estimativa de receitas anuais foi revista em baixa. A WW Grainer espera um crescimento das vendas entre os 3% e os 7%, quando a sua última estimativa apontava para uma expansão entre os 5% e os 9% (mercado aguarda subida de 9,7%). No 4º trimestre de 2014, a empresa reportou um EPS ajustado de \$ 2,8, abaixo dos \$ 2,83 esperados. As vendas líquidas cresceram 6% em termos homólogos para os \$ 2,51 mil milhões em linha com o esperado.

Roper Industries apresenta contas do 4º trimestre

A Roper Industries, empresa industrial diversificada, que fornece diversos serviços de tecnologia, divulgou um EPS ajustado de \$ 1,85 no 4º trimestre, superando os \$ 1,79 esperados pelos analistas. As receitas cresceram 6,4% em termos homólogos para os \$ 946 milhões, abaixo dos \$ 955 milhões esperados. Para 2015, a empresa antecipa um EPS entre os \$ 6,7 e os \$ 6,94 (vs. \$ 6,79 esperados). Para o trimestre corrente, a Roper aguarda um resultado ajustado por ação entre os \$ 1,47 e os \$ 1,53 (vs. \$ 1,51 aguardados).

Citizens batem estimativas de resultados

O Citizens Financial Group, subsidiário norte-americano do Royal Bank of Scotland, difundiu um EPS ajustado de \$ 0,39, três cêntimos de dólar do antecipado pelos analistas para os últimos três meses de 2014. O produto bancário totalizou \$ 1,18 mil milhões, acima dos \$ 1,17 mil milhões esperados. Os ganhos líquidos provenientes de juros ascenderam a \$ 840 milhões, ultrapassando os \$ 830 milhões aguardados. A margem financeira de 2,8%, bateu em 3pb o valor aguardado. As provisões de perdas foram de apenas \$ 72 milhões, menos que os \$ 88 milhões previstos. O rácio *common equity tier 1*

Construtora de habitações reporta forte aumento nas encomendas do 1º trimestre

A D.R. Horton, uma das maiores construtoras norte-americanas de habitações, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,39, referente ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em dezembro passado, que superou os \$ 0,34 aguardados pelo mercado. As receitas ampliaram 38% em termos homólogos para os \$ 2,3 mil milhões, valor que ultrapassa os \$ 2,1 mil milhões antecipados. As encomendas de construção de habitações dispararam 35% para 7.370 casas com um valor de \$ 2,1 mil milhões, suplantando a subida de 24% aguardada pelos analistas.

Indicadores

De acordo com a estimativa preliminar do **PIB do Reino Unido**, a economia britânica registou uma expansão sequencial de 0,5% no 4º trimestre, ligeiramente inferior ao aguardado (0,6%), com variação homóloga de 2,7% (analistas estimavam 2,8%).

O **Leading Index da China**, medido pelo Conference Board, apontou para uma nova melhoria das perspetivas económicas no mês de dezembro, tendo o valor de leitura subido 1, para 311,6. Também o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) subiu 1,1% para os 269,3.

A **Confiança das PME's no Japão** deteriorou-se em janeiro. O valor de leitura caiu dos 46,7 para os 46,3.

Outras Notícias**Rússia no “lixo”**

A Standard & Poor's cortou o *rating* da dívida da Rússia para níveis de lixo. A agência de notação financeira reduziu a classificação da dívida russa de BBB- (última classificação de nível de investimento) para BB+ (primeira classificação de nível “lixo”). A S&P identificou o “enfraquecimento da política monetária e das perspetivas de crescimento da economia” do país como os motivos para esta decisão. Já o *outlook* é “negativo”, o que deixa antever possíveis cortes no futuro.

Tsipras empossado como primeiro-ministro escolhe Independentes para coligação

O dirigente do Syriza, Alexis Tsipras, já foi empossado como primeiro-ministro da Grécia, após o partido que lidera ter saído vitorioso nas eleições de ontem. Com 149 lugares dos 300 disponíveis no parlamento helénico, o Syriza irá coligar-se com o partido Gregos Independentes que conseguiu 13 deputados, para obter a maioria necessária para formar governo. Assim, o executivo formado por Alexis Tsipras e Panos Kamenos terá o apoio de 162 deputados dos 300 disponíveis. Recorde-se que será agora necessário escolher um novo Presidente da República (eleição que Antonis Samaras da Nova Democracia falhou e precipitou novas eleições) na qual serão precisos pelo menos 180 votos favoráveis ao candidato a apresentar.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 DF	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -16.4% | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata